PROGRAMA PEDAGÓGICO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
RAZÃO SOCIAL:	CURSOS VIRTUAIS LTDA
NOME FANTASIA:	CURSOSVIRTUAIS.NET
CNPJ:	08.179.401/0001-62
REGISTRO ABED:	7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL

CURSO	
NOME:	SEGURANÇA NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - NR 31
MODALIDADE:	CAPACITAÇÃO LIVRE OFERTA - EAD

Metodologia: O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação AVA (Ambiente Virtual de Estudos). O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização da prova final.

Formato: O curso é ofertado de forma assíncrona e conta com atividades complementares síncronas, permitindo que o aluno organize seus estudos conforme sua disponibilidade. Os módulos de aprendizado são liberados de maneira assíncrona e progressiva, sendo necessário concluir cada etapa para avançar à seguinte. Complementarmente, o curso conta com atividade síncrona por meio do suporte em tempo real com o professor, disponível às terças e quintas-feiras, das 15h às 16h, na ferramenta de tira-dúvidas.

Tutoria e formas de interação: Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do da Área do Aluno, no Ambiente Virtual de Estudos (AVA). A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

Prova final/Certificação: A prova final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) na prova final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

Organização curricular: O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

Tecnologia de EAD/e-learning: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o ambiente de estudos na área do aluno, que é um AVA otimizado para nossa plataforma de ensino.

Materiais didáticos: O conteúdo programático é desenvolvido com base em apostilas e outros materiais didáticos atualizados. Além do material de estudo, o aluno conta com diferentes ferramentas de aprendizagem, como grupo de estudos com tutor/professor, tira-dúvidas por inteligência artificial, atividades avaliativas ao longo das aulas e prova final para avaliação do aprendizado.

Interação e suporte administrativo: O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O Ambiente Virtual de Estudos (AVA) utilizado pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma

plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

Sobre a instituição de ensino: A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA CAPACITAÇÃO: Segurança na Aplicação de Agrotóxicos - NR 31

BASE LEGAL: CF/88, arts. 206, II, e 209; na LDB 9.394/96, arts. 39, § 2º, I, e 40; e no Decreto 5.154/2004, art. 3, em consonância com a Resolução CNE/CP 1/2021 (MEC), arts. 14 e 37, quanto à formação e aperfeiçoamento profissional.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: Ao concluir o curso de Segurança na Aplicação de Agrotóxicos - NR 31, o aluno deverá ser capaz de compreender os principais riscos envolvidos no manuseio e na aplicação de agrotóxicos e adotar procedimentos mais seguros durante compra, transporte, armazenamento, preparo da calda, aplicação e descarte. Também deverá desenvolver conhecimentos sobre uso e conservação de EPIs, regulagem e manutenção de pulverizadores, controle da deriva, períodos de reentrada e carência, lavagem e devolução de embalagens, prevenção de intoxicações, proteção ambiental e primeiros socorros, contribuindo para uma atuação rural mais segura, responsável e alinhada às exigências da NR 31.

ATIVIDADES/AULAS:
1) Entendendo a NR 31
2) Boas Práticas na Aplicação de Agrotóxicos
3) Aplicação de Agrotóxicos
4) Segurança no Uso de Agrotóxicos, Adjuvantes Aditivos e Afins
5) Primeiros Socorros

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO:
Objetivos e aplicação da NR 31 no trabalho rural
Atividades abrangidas pela NR 31: agricultura, pecuária, silvicultura, fruticultura e aquicultura
Relação de trabalho rural: empregado, empregador e órgãos oficiais
Responsabilidades do empregador rural
Responsabilidades, deveres e direitos do empregado rural
Conceitos de risco, incidente, acidente e doença do trabalho
Classificação dos riscos ocupacionais no campo
Riscos físicos: ruído, vibração, umidade, calor e radiações
Riscos químicos: poeiras, névoas, gases, vapores e produtos químicos
Riscos biológicos presentes nas atividades rurais
Riscos ergonômicos: postura, esforço físico, repetição e transporte de cargas
Riscos de acidentes: ferramentas, eletricidade, máquinas e animais peçonhentos
Prejuízos causados por acidentes e doenças do trabalho
Medidas de proteção coletiva e Equipamentos de Proteção Coletiva
Medidas de proteção individual e uso correto dos EPIs
Tipos de EPIs obrigatórios para cabeça, olhos, face, audição, respiração, mãos, pés e corpo
SESTR: função, composição, modalidades e obrigatoriedade

CIPATR: finalidade, composição, eleição e responsabilidades
Ergonomia e organização segura do trabalho rural
Exames médicos ocupacionais e Atestado de Saúde Ocupacional
Procedimentos em urgências, primeiros socorros e agravamento de doenças ocupacionais
Cuidados com o meio ambiente e tratamento de resíduos no meio rural
Normas para trabalho com agrotóxicos e proteção de trabalhadores expostos
Cuidados com equipamentos, armazenamento e transporte de agrotóxicos
Segurança no uso de ferramentas manuais
Segurança em máquinas e implementos agrícolas
Operação, manutenção, engates e capacitação de operadores de máquinas
Transporte de cargas e cuidados no trabalho com animais
Transporte de trabalhadores e circulação segura em áreas rurais
Instalações rurais, edificações, instalações elétricas e áreas de vivência
Banheiros, refeitórios, cozinhas, alojamentos, lavanderias e moradias rurais
Aquisição responsável de agrotóxicos
Consulta ao engenheiro agrônomo antes da compra
Procedimentos corretos na compra do produto
Conferência da nota fiscal, validade e condições da embalagem
Transporte seguro de agrotóxicos
Cuidados com veículos, embalagens danificadas e produtos perigosos
Documentação obrigatória para transporte
Armazenamento correto de agrotóxicos
Características do depósito seguro conforme a NR 31
Ventilação, sinalização, contenção de vazamentos e acesso restrito
Separação dos agrotóxicos por tipo de produto
Cuidados no manuseio de agrotóxicos
Limites de idade e necessidade de treinamento
Informações de rótulo e bula
Classificação de toxicidade pela ANVISA
Equipamentos de Proteção Individual na aplicação de agrotóxicos
Obrigações do trabalhador quanto ao uso e conservação dos EPIs
Obrigações do empregador quanto ao fornecimento, treinamento e fiscalização dos EPIs
Relação entre operação, exposição e EPI necessário
Segurança no preparo da calda de agrotóxico
Uso de água limpa e equipamentos exclusivos para preparo da calda
Cuidados no manuseio do produto concentrado
Lavagem de embalagens vazias de agrotóxicos
Objetivos da lavagem: segurança, preservação ambiental e aproveitamento do produto
Procedimento de tríplice lavagem
Inutilização das embalagens após a lavagem
Cuidados com embalagens flexíveis
Recolhimento e devolução de embalagens em unidade licenciada
Aplicação correta de agrotóxicos
Verificação das condições ambientais antes da aplicação
Regulagem e calibração do pulverizador
Escolha adequada do bico de pulverização
Manutenção periódica do pulverizador
Intervalo de segurança ou período de carência
Importância do intervalo entre a última aplicação e a colheita
Prevenção de contaminações oral e dermal
Higiene pessoal antes das refeições e após a aplicação

Lavagem separada das roupas e EPIs utilizados na aplicação
Primeiros socorros em caso de intoxicação
Encaminhamento médico com rótulo ou bula do produto
Legislação e controle sobre a compra de agrotóxicos
Responsabilidade técnica na escolha do produto
Receituário agronômico e diagnóstico da lavoura
Cuidados com produtos sem registro, contrabandeados ou irregulares
Conferência de nota fiscal, validade, rótulo, bula e embalagem
Transporte seguro de agrotóxicos
Veículo adequado e separação entre cabine e carga
Limites de isenção e transporte de produtos perigosos
Proibição de transporte junto com pessoas, animais, alimentos e medicamentos
Kit de emergência, EPI, simbologia de risco e treinamento MOPP
Identificação do número ONU e painéis de segurança
Armazenamento seguro de agrotóxicos na propriedade rural
Distâncias mínimas, contenção de vazamentos e ventilação do depósito
Organização interna do depósito e uso de estrados
Cuidados com produtos inflamáveis e materiais incompatíveis
Classificação toxicológica dos agrotóxicos
Categorias de toxicidade, faixas coloridas e pictogramas
Classificação quanto ao uso: herbicidas, inseticidas, acaricidas, fungicidas e outros
Tipos de formulações de agrotóxicos
Exposição direta e indireta aos agrotóxicos
Vias de entrada no organismo: oral, respiratória, ocular e dérmica
Importância da pele como principal via de exposição
Rotulagem, bula e sinalização de segurança
Intervalo de segurança e intervalo de reentrada
Uso correto de vestimentas e Equipamentos de Proteção Individual
Materiais utilizados nos EPIs para aplicação de agrotóxicos
Vestimentas hidrorrepelentes, botas impermeáveis e luvas adequadas
Respiradores, máscaras, viseiras e Certificado de Aprovação
Relação entre toxicidade, exposição e risco de contaminação
Sequência correta para vestir o EPI
Sequência correta para retirar o EPI
Responsabilidades do empregador e do trabalhador quanto aos EPIs
Uso de roupa leve por baixo do EPI
Qualidade dos equipamentos de proteção individual na agricultura
Sinais e sintomas de intoxicação por agrotóxicos
Intoxicação aguda e intoxicação crônica
Primeiros socorros em caso de contaminação pela pele
Primeiros socorros em caso de contato com os olhos
Primeiros socorros em caso de inalação
Primeiros socorros em caso de ingestão
Medidas higiênicas durante e após o trabalho
Limpeza e manutenção das vestimentas e EPIs
Lavagem, secagem, reativação e descarte dos EPIs
Risco ambiental e periculosidade dos agrotóxicos
Sobras de calda de pulverização
Lavagem e devolução de embalagens vazias
Tríplice lavagem e lavagem sob pressão
Cuidados com embalagens flexíveis não laváveis

Produtos vencidos, impróprios ou em desuso
Componentes básicos do pulverizador agrícola
Pulverizadores tratorizados e princípio de funcionamento
Tanque, pré-mistura e homogeneização da calda
Bombas de pistão, bombas de pistão com membrana e bombas centrífugas
Regulador de pressão, retorno da calda e agitação hidráulica
Manômetro e controle da pressão de trabalho
Barras, bicos e pontas de pulverização
Válvula antigotejo, corpo do bico, filtros e ponta hidráulica
Tipos de pontas e padrões de vazão
Pontas de impacto, leque, cone, pré-orifício e indução de ar
Gotas finas, gotas grossas e risco de deriva
Filtros principais, filtros de linha e filtros de bico
Pulverizadores costais e seus componentes
Válvula reguladora de pressão e vazão em pulverizadores costais
Revisão do pulverizador antes, durante e após a safra
Limpeza completa do tanque, filtros, pontas e mangueiras
Calibragem do pulverizador tratorizado
Calibragem do pulverizador costal
Cálculo de volume de calda por hectare e por alqueire
Características das formulações dos agrotóxicos
Pó molhável, concentrado emulsionável e suspensão concentrada
Preparo correto da calda de pulverização
Dureza da água e interferência na eficiência dos produtos
PH da água e estabilidade da calda
Sólidos em suspensão e problemas no sistema de pulverização
Pré-mistura de formulações não solúveis
Uso de adjuvantes, aditivos e antiespumantes
Armazenamento de calda pronta
Cálculo do volume de produto na calda para pulverizador tratorizado
Cálculo do volume de produto na calda para pulverizador costal
Passos antes de iniciar a aplicação com pulverizador tratorizado
Passos antes de iniciar a aplicação com pulverizador costal
Condições climáticas ideais para aplicação
Temperatura, umidade relativa do ar e velocidade do vento
Tecnologia de aplicação de agrotóxicos
Tamanho de gotas, volume de calda e cobertura do alvo
Ajustes de velocidade, altura da barra e espaçamento entre bicos
Deriva de agrotóxicos
Exoderiva, endoderiva e formas de redução da deriva
Nomes utilizados para agrotóxicos e produtos químicos agrícolas
Definição legal de agrotóxicos, componentes e produtos afins
Exemplos de agrotóxicos: herbicidas, inseticidas, fungicidas, acaricidas e raticidas
Uso agrícola e não agrícola dos agrotóxicos
Riscos do uso inadequado de agrotóxicos para trabalhadores e população
Formas de exposição aos agrotóxicos no trabalho e no ambiente
Exposição direta durante armazenamento, transporte, preparo, aplicação e descarte
Exposição indireta em áreas vizinhas ou recém-tratadas
Vias de entrada dos agrotóxicos no organismo
Contaminação por via oral, dérmica, respiratória e ocular
Efeitos imediatos e tardios da exposição a agrotóxicos

Classificação toxicológica dos agrotóxicos pela ANVISA
Classes de perigo, cores de faixa, pictogramas e palavras de advertência
Classificação dos agrotóxicos por tipo de ação
Relação entre tipos de pragas e tipos de agrotóxicos utilizados
Classificação quanto à periculosidade ambiental
Vantagens e desvantagens das formulações de agrotóxicos
Concentrado solúvel, concentrado emulsionável e pó molhável
Suspensão concentrada, granulado dispersível, pó seco, pó solúvel e granulado
Iscas, tabletes e outras formulações especiais
Ingredientes ativos autorizados e ingredientes banidos pela ANVISA
Sinais e sintomas de intoxicação por agrotóxicos
Absorção dérmica, respiratória e oral
Efeitos agudos da intoxicação pela pele, respiração e boca
Efeitos crônicos da exposição prolongada
Conduta diante de trabalhador com sintomas de intoxicação
Procedimentos básicos de primeiros socorros
Informações de primeiros socorros no rótulo e na bula
Atendimento médico imediato em caso de suspeita de intoxicação
Procedimentos para descontaminação da pele
Procedimentos para descontaminação dos olhos
Procedimentos para descontaminação da via respiratória
Procedimentos em caso de ingestão de agrotóxicos
Comunicação de emergência e acionamento do fiscal ou responsável
Identificação dos agrotóxicos por rótulo, bula e receituário agronômico
Informações obrigatórias nos rótulos das embalagens
Pictogramas de armazenamento, atividade, informação e advertência
Informações complementares presentes na bula
Instruções de uso, modo de aplicação, doses e intervalos
Dados de proteção humana e proteção ambiental na bula
Sinalização de áreas tratadas e controle da reentrada
Procedimentos para transporte de agrotóxicos
Documentação, ficha de emergência, kit de emergência e EPIs no transporte
Proibições no transporte de agrotóxicos
Construção adequada do depósito de agrotóxicos
Ventilação, iluminação, piso, telhado, trancas e sinalização do depósito
Distância mínima de habitações, fontes de água e instalações de animais
Organização interna do depósito e controle de entrada e saída
Armazenamento em embalagens originais e sobre estrados
Controle de vazamentos, absorção rápida e sobrecapa para embalagens rompidas
Condições climáticas no dia da aplicação
Temperatura, umidade relativa do ar e velocidade do vento
Cuidados com chuva, deriva e pulverização em condições desfavoráveis
Verificação do estado do pulverizador antes da aplicação
Seleção correta do bico de pulverização
Preparo seguro da calda de pulverização
Uso de água limpa, utensílios exclusivos e receituário agronômico
Cuidados durante a aplicação de agrotóxicos
Proibições durante o manuseio e aplicação
Controle da deriva e prevenção da contaminação ambiental
Cálculo do volume de calda para evitar sobras
Destinação correta de sobras de calda

Período de reentrada na lavoura
Período de carência ou intervalo de segurança
Tipos de embalagens de agrotóxicos
Embalagens não laváveis, flexíveis, secundárias e laváveis
Preparo e guarda de embalagens rígidas não laváveis
Preparo e guarda de embalagens flexíveis
Preparo e guarda de embalagens secundárias
Tríplice lavagem de embalagens laváveis
Lavagem sob pressão de embalagens laváveis
Armazenamento temporário de embalagens vazias
Prazo e local para devolução das embalagens vazias
Importância do uso dos EPIs no trabalho com agrotóxicos
Substituição, inutilização e descarte dos conjuntos de proteção
EPIs necessários para limpeza e manutenção dos conjuntos
Principais peças que compõem o EPI
Botas de borracha, óculos, conjunto hidrorrepelente e capuz
Segunda pele, luvas, avental e proteção respiratória com cartucho
Respirador e proteção contra vapores, névoas e partículas
Escolha, manutenção e troca de filtros dos respiradores
Regras para uso correto dos respiradores
Luvas de proteção para manuseio de agrotóxicos
Viseira, boné com tela e proteção facial
Boné árabe para proteção do couro cabeludo, orelhas e pescoço
Jaleco e calça hidrorrepelentes
Botas impermeáveis e posicionamento correto da calça
Sequência correta para vestir os EPIs
Cuidados com ajuste do jaleco, calça, luvas, botas e respirador
Sequência correta para retirar os EPIs
Lavagem das luvas antes da retirada das vestimentas
Retirada segura de boné árabe, avental, jaleco, botas, calça, luvas e respirador
Procedimentos após a retirada dos EPIs
Lavagem separada e higienização externa dos EPIs
Cuidados na lavagem de botas, luvas, óculos, viseiras e máscaras
Higienização pessoal após a aplicação
Higienização durante as refeições
Armazenamento correto dos EPIs limpos
Equipamentos de aplicação e aferição dos pulverizadores
Verificação de bombas, mangueiras, bicos, válvulas, filtros e reguladores
Cuidados na pulverização manual
Riscos do ambiente durante a pulverização manual
Cuidados na pulverização mecanizada
Checklist de trator e pulverizador antes da operação
Recolhimento das barras após a pulverização mecanizada
Limpeza dos equipamentos de pulverização
Cuidados com tanque de calda pronta, bombas costais e poças no solo
Procedimentos de segurança em caso de incêndio
Rotas de fuga, evacuação e comunicação em emergências
Cuidados com animais peçonhentos
Conduta ao avistar animais peçonhentos no local de trabalho
Análise de risco antes, durante e após as atividades
Consulta à AST, POP ou fiscal em caso de dúvidas

Boas práticas gerais na aplicação e manuseio de agrotóxicos
Uso integral dos EPIs e atenção na sequência de vestir e retirar
Tríplice lavagem, armazenamento e transporte seguro de agrotóxicos
Intervenção diante de situações inseguras
Glossário de termos técnicos relacionados à segurança no uso de agrotóxicos
Introdução aos Primeiros Socorros
Legislação Pertinente
Abordagem da Vítima
Cenário do socorro
Avaliação primária em pacientes clínicos (AMLS)
Avaliação Secundária (PHTLS)
Técnicas de abertura das vias aéreas
Estado de Choque
Convulsões
AVE
Infarto agudo do miocárdio
Ferimentos e Hemorragia
Faturas, luxação, contusão e Imobilização
Queimaduras
Engasgamento
Emergências Clínicas
Massagem cardíaca - RCP
Envenenamento e Intoxicação
Insolação
Picadas e ferroadas de animais peçonhentos
Choque elétrico

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE

CURSOS VIRTUAIS LTDA - CNPJ 08.179.401/0001-62
Assinatura eletrônica qualificada com certificado digital ICP-Brasil

Código: **423**

ASSINATURA ELETRÔNICA
QUALIFICADA
ITI Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
Conforme MP 2.200-2/01 e Lei 14.063/20
ICP Brasil